

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1872

Exm^o Amigo e Sr. Barão de Cotegipe

Eu não quiz responder á carta de V.Ex., com data de 21 de Julho, antes de receber resposta das que escrevi para Alagoas.

Da cópia junta verá V.Ex. o que me disse o Anadia em 27 do mesmo mês. O presidente também escreveu-me, dizendo que o Barão de Penedo, bem afeito pelos liberais, não poderia ser eleito pelos conservadores sem grande esforço, salvo acôrdo dos Mendonças.

Da carta a que respondo não posso deduzir que V.Ex. tivesse abandonado a idéia dessa eleição, mas ouvi ao Visconde do Rio Branco que V.Ex. lhe escrevera algumas palavras neste sentido, e claramente; do que e das declarações do Penedo tirei motivo para nada mais dizer.

Eu não me incomodei com a carta que V.Ex. me didigiu em 6 de julho, senão porque conheci que lhe foi desagradável a resposta transmitida por mim, sabe Deus com quanta contrariedade própria. Então, como agora, cumpria-me manifestar a minha boa vontade e dizer a V.Ex. - estou ás suas ordens.

A negociação do Mitre está parada. Diz êle, obrigado a esperar outra nota do Tejedor, que há duvidas sôbre a forma, mas não quanto ao fundo, e que tudo se regulará satisfatòriamente para ambas as partes.

Estimei muito saber que o Portela vai bem.
Sou com a maior estima

De V.Ex.

Amigo e afetuoso obrigado criado

J.Alfredo Corrêa de Oliveira

(Papel timbrado com as iniciais J.A entrelaçadas; alto relêvo azul)

Obs. Consta a anotação: J.Alfredo

Resp. a 11 de Agôsto